



Login

Assine a Folha

Atendimento

Acervo Folha

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2021 11:58

Opinião

Poder

Mundo

Economia

Cotidiano

Esporte

Cultura

F5

Sobre Tudo

Últimas notícias De 'Irmãos Coragem' a 'O Rei do Gado', relembre sucessos de Tarcísio Meira nas

Buscar...

ilustrada

livros cinema artes cênicas televisão

Artistas negros não passam de 4% nas últimas cinco bienais

SILAS MARTÍ
DE SÃO PAULO

15/12/2011 09h06

Compartilhar

0

Mais opções

Um enorme livro branco lançado na semana passada esmiúça a trajetória do maior artista negro vivo no Brasil.

No texto, o crítico Paulo Herkenhoff chama a obra de Emanuel Araujo de "superação da melancolia sem expectativas" num "ambiente contemporâneo com presença escassa de artistas negros".

Nome consagrado, institucionalizado e agora em vias de digestão pela história da arte, o baiano de Santo Amaro da Purificação se firmou como escultor construtivo depois de sólida trajetória no campo da gravura, também alicerçada na geometria.

"Essa é uma linguagem universal", conta Araujo. "Mas juntei geometria e um simbolismo afro-brasileiro, partindo dos mitos e lendas de um vocabulário religioso."

Greg Salibian/Folhapress

O artista plástico Emanuel Araujo em lançamento de seu livro

Herkenhoff enxerga o mesmo uso dessa "inteligência plástica africana" na obra de Rubem Valentim, morto há 20 anos, que também figura na historiografia pouco farta dos negros da arte brasileira.

"Este é um país preconceituoso em tudo, que tem pouca memória e onde as pessoas são mortas-vivas", diz Araujo sobre a quase ausência de negros na arte contemporânea daqui. "Ninguém quer olhar para o Brasil."

Nas últimas cinco edições da Bienal de São Paulo, a presença de negros escalados para a mostra não passou de 4%, em média, sendo que nenhum deles era brasileiro.

Eles também estão ausentes dos times das maiores galerias do país --Fortes Vilaça, Luisa Strina e Millan-- e têm presença discreta nos acervos do Masp, do MAM de São Paulo e da Pinacoteca do Estado, que já foi dirigida por Emanuel Araujo.

"Não existe um botão 'negro' para fazer pesquisa", diz Teixeira Coelho, curador do Masp, sobre negros no acervo. "Nunca foi uma preocupação saber



OSCAR 2018

Confira página especial sobre a maior premiação do cinema

blogs



Dramáticas

Alemã que adaptou Fassbinder ao teatro dará oficina em SP



Plástico

Primórdios de Oiticica e Ivan Serpa vão à Art Basel



Sem Legenda

Espaço Itaú Augusta, em SP, exhibe pré-indicados ao Oscar

siga a folha

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Digite seu email...

enviar

envie sua notícia

Fotos

Videos

Relatos

+ livreria

Coleção "Cinema Policial" reúne quatro filmes de grandes diretores

Sociólogo discute transformações do século 21 em "A Era do Imprevisto"

se o sujeito é branco ou preto. Temos algo de arte africana, mas nem sempre o artista é negro."

Coelho também atribui a ausência ao fato de poucos desses artistas chegarem a "existir como profissionais".

Na turma que acaba de se formar em artes plásticas na Fundação Armando Álvares Penteado, em São Paulo, uma das escolas mais tradicionais do país, não havia negros.

"Tem um que é bem mulato, mas nenhum negro", diz Marcos Moraes, professor da Faap. "Não há um número significativo, mas acho que a gente não olha mais com essa perspectiva étnica, racial."

Nesse ponto, Herkenhoff enxerga um "vínculo de interesses econômicos" entre universidades e galerias, que causa uma "obstrução ativa" do mercado para negros.

"Quem perde é a história quando põe de lado esses artistas", diz Herkenhoff. "Emanoel Araujo mostra como nossa história é decepada, cheia de buracos. É uma riqueza tratada como um problema."

NEGÃO 100%

Outro problema é identificar um artista como negro num país miscigenado como o Brasil. Luisa Strina, uma das galeristas mais poderosas do país, diz que nunca trabalhou com artistas negros porque não conhece nenhum.

Mas Araujo e Herkenhoff apontam Marepe, representado por ela, como um exemplo de um bom artista negro. "Se você achar que negro é um negão 100%, então não há negros", diz o crítico de arte Rodrigo Nunes. "Mas existe esse complicador indiscutível na nossa sociedade."

Nunes também lembra o paradoxo da era colonial, em que brancos não faziam trabalhos manuais, como escultura e pintura, o que fez com que os mestres do barroco, como Aleijadinho, fossem negros, filhos de escravos.

EMANOEL ARAUJO ESCULTOR

AUTOR Paulo Herkenhoff

EDITORA Via Imprensa

QUANTO R\$ 160 (324 págs.)

+ CANAIS

[Acompanhe a Ilustrada no Twitter](#)

[Conheça a página da Folha no Facebook](#)

+ NOTÍCIAS EM ILUSTRADA

[Desenho de Lady Gaga nua feito por Tony Bennett é leilado](#)

[Trailer do filme "The Dictator", do criador de "Borat", é divulgado; veja](#)

[Organização decide suspender turnê de João Gilberto](#)

LIVRARIA

[Guia sobre arte moderna ganha nova edição ampliada](#)

[Confira as ofertas especiais de Natal da Livraria da Folha](#)

[Coleção de idiomas "15 Minutos" ganha desconto de 30%](#)

Compartilhar



0

Mais opções

Livro de escritora russa compila contos de fada assustadores; leia trecho

EM ILUSTRADA

+ LIDAS

+ COMENTADAS

ÚLTIMAS

1

Morre Tarcísio Meira, um dos maiores galãs da história da televisão, aos 85 anos

2

Paulo José foi um porto seguro quando cinema era uma arte insegura

3

Tarcísio Meira brilhou no cinema com Glauber Rocha; veja seus principais trabalhos

4

Paulo José, lenda do cinema e da televisão brasileira, morre de pneumonia aos 84 anos

5

Sepultura traz estrelas do heavy metal para participar de seu álbum pandêmico

O Rei Leão (DVD)

O Rei Leão (DVD)

Vários

[Comprar](#)

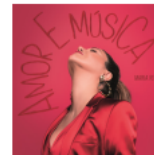


A Elite do Atraso - Da

Escravidão à Lava Jato

Jesse Souza

[Comprar](#)



Maria Rita - Amor e Música (CD)

Maria Rita

[Comprar](#)



1499 - O Brasil Antes de Cabral

Reinaldo José Lopes

[Comprar](#)

Chico Buarque - Caravanas (Digipack) (CD)

Chico Buarque - Caravanas (Digipack) (CD)

Chico Buarque

[Comprar](#)

Box Pink Floyd - Special Edition (DVD)

Box Pink Floyd - Special Edition (DVD)

Pink Floyd

[Comprar](#)



Trabalhe 4 Horas Por Semana

Timothy Ferriss

[Comprar](#)

Box de DVD reúne dupla de clássicos de Andrei Tarkóvski

Como atingir alta performance por meio da autorresponsabilidade

'Fluxos em Cadeia' analisa funcionamento e cotidiano do sistema penitenciário